



Trisantópolis (Rio), 3 de novembro de 1944.

Prezada amiga D. Alice:

Sòmente agora tenho a satisfação de escrever-lhe, dando-lhe as boas notícias da próxima saída de "Aguas Passadas".

No meu regresso, procurei os editores Irmãos Pongetti, com quem havia deixado os originais do livro do nosso grande e saudoso poeta. Não tinham dado começo, se quer, à composição. Entrei, então, em entendimento com a livraria editora Zélio Valverde, para encarregar-se da edição e distribuição da obra. E qual não foi a minha surpresa ao saber que acabava de ser impresso, na dita editora, o outro belo livro do Salles: "Fábulas Brasileiras". Aliás, eu já lhe havia falado aí em entregar o livro a essa livraria, para distribuição, eis que é ela, no momento, a que mais se interessa por livros de poesia, entre nós.

Já concluí o prefácio e já fiz a revisão das provas, inclusive a de paginação.

Por iniciativa e conselho do editor, resolvi dar a mesma distribuição dos livros de grandes poetas brasileiros já editados pela mesma casa, ou seja, em páginas seguidas, alterando, assim, o plano que havia traçado inicialmente.

Assim, ainda este mês, teremos o grande livro publicado e realizada uma das suas mais justas aspirações.

Estando eu agora de férias até o fim do ano, parece que terei a satisfação de lhe levar pessoalmente os primeiros exemplares de "Aguas Passadas", eis que a Maria Consuelo deseja ir rever a terra natal (e principalmente o Colégio da Imaculada Conceição). Desejamos seguir no avião do dia 25 deste, devendo ser de duas semanas justas a



demora aí.

Peço-lhe que diga à boa D. Candoca que a Madre por cujo endereço ela se interessa,- Mère Ferrier,- se encontra atualmente no Internato da Tijuca, segundo informações que obtive no "Morro da Graça".

Receba e transmita a todo os seus, inclusive a nossa Zeneida, as lembranças da Maria, Maria Consuelo, Marilurde, Elomar e minhas.

Seu devotado

*Antônio Carlos*